

Fintechs tornam-se opção aos serviços do mercado tradicional Microempreendedores buscam soluções online para problemas

Leticia Knibel - Diário de Petrópolis



*CEO DA IOUU, Bruno diz que fintechs
são alternativas ao mercado tradicional*

Com as constantes mudanças no mercado e a crise financeira que afeta a vida de milhões de brasileiros, muitos trabalhadores decidiram abrir seus próprios negócios em Petrópolis. Segundo a secretaria de Desenvolvimento Econômico, ao todo, 3.478 MEIs (microempreendedores individuais) já foram formalizados por intermédio do Espaço Empreendedor.

Se o crescimento acumulado de atendimentos até agosto se mantiver, estima-se que ao final de 2019 sejam registrados mais de 4.300 MEIs na cidade. Porém, para abrir um negócio não basta um simples cadastro, é preciso planejamento e, também, investimento.

Segundo o Sebrae, algumas das maiores dificuldades encontradas pelos empreendedores são gerenciar o financeiro e obter crédito e/ou financiamento para o negócio, visto que muitos não possuem lucro significativo ou garantias frente a grandes instituições financeiras.

Com o surgimento das fintechs (empresas que prestam serviços financeiros tendo na tecnologia seu diferencial), tornou-se mais fácil e prático conseguir programas exclusivos para MEIs e micro empresas, bem como conseguir crédito junto às plataformas que, na maioria dos casos, oferecem planos mais justos e juros mais baixos para os pequenos investidores.

É o caso da IOUU, fintech brasileira de peer-to-peer ou P2P lending, cujo projeto é oferecer soluções econômicas de forma colaborativa. Ou seja, a empresa propõe alternativas financeiras aos clientes que necessitam de crédito, funcionando como intermediária entre os empresários e os investidores (responsáveis por fornecer os valores negociados por meio da fintech).

Desde que foi lançada a plataforma, em março de 2018, a IOUU alcançou o volume de empréstimos de aproximadamente R\$ 10 milhões para 137 micro, pequenas e médias empresas, incluindo MEIs.

Bruno Sayão, CEO desta fintech, explica que por meio da plataforma os clientes têm acesso a crédito para capital de giro, aquisição de máquinas e equipamentos, expansão do negócio e também para refinanciamento de dívidas, dentre outros. "O processo é 100% online. Em 72 horas, a empresa já fica sabendo se vai conseguir ou não captar o empréstimo com nossa comunidade de investidores. As taxas de juros são até 80% menores do que as praticadas por outras instituições. A garantia é o aval dos sócios", destaca o responsável.

Sayão ressalta que a empresa visa ainda como modelo de negócio o desenvolvimento social e ambiental dos clientes, de forma justa e competitiva no mercado brasileiro, por isso, atualmente, oferece créditos financeiros com taxas entre 1,3% a 3,9% ao mês.

- Nesse caso, o valor de juros pago pelo cliente é o mesmo recebido pelo investidor, não há cobrança extra ou aumentos durante o prazo dado para quitar a dívida. Acredito que esse seja um dos motivos para termos os menores índices de inadimplência no mercado financeiro, ao contrário de outras instituições – conta o CEO da IOUU. Bruno ainda explica que o acesso ao crédito em instituições financeiras tradicionais é muito restrito, por isso a fintech se destaca, uma vez que os planos oferecidos por meio da plataforma são acessíveis e alternativos que ajudam a fomentar o mercado, criando novas oportunidades e ajudando a gerar empregos.

A competição justa criada pela empresa colabora também para os MEIs e micro empresas de baixa renda. Por meio de um programa exclusivo, a IOUU oferece oportunidades de créditos, disponibilizados por grandes investidores, sem juros. Ou seja, os empresários – com alta renda – que dispõem desse capital para investimento recebem apenas os valores de crédito contratado, sem taxas extras em cima das parcelas pagas.

- Esses clientes são super comprometidos com os pagamentos das parcelas, quitando a dívida em dia. E caso haja algum atraso, buscamos entender as dificuldades apresentadas naquele momento pelos os mesmos e tentamos chegar a um acordo entre as partes, para que não haja inadimplência. Lembrando que os casos de atrasos são raros entre os clientes de baixa renda – destaca Bruno.

O CEO complementa que as fintechs vieram para ficar e tornaram-se uma alternativa viável para os empreendedores. O representante da IOUU ressalta ainda que o objetivo de tais plataformas é descentralizar o mercado brasileiro, que antes focava apenas nas grandes instituições financeiras e, atualmente, competem de forma igual, barateando o acesso e custos ao público.

Fintech contábil

Pensado em alternativas para desburocratizar os processos contábeis das micro e pequenas empresas, a fintech Contabilizei foi criada visando atender a demanda desses empresários – que enfrentavam dificuldades com a parte de 'papelada' do negócio -, transformando o mercado brasileiro ao oferecer, por meio da plataforma, serviços de emissão de notas, folha de pagamento e pró labore, movimentação bancária, dentre outros, de forma simplificada.

Por meio do suporte de contadores e especialistas, os clientes da Contabilizei tem acesso em tempo real a relatórios e balanços, além de poderem gerar guias online de impostos, bem como enviar alertas sobre datas de vencimentos. Tudo de forma digital, objetiva e a preços acessíveis ao público-alvo.

- A Contabilizei possui um propósito e cultura bem alinhados, e um produto que soluciona um problema significativo. A empresa nasceu para desburocratizar a contabilidade para o micro e pequeno empresário. Estamos transformando um mercado tradicional que operava da mesma forma por mais de décadas – diz Vitor Torres, fundador e CEO da fintech, e responsável por conduzir as diretrizes para toda a companhia, administrando os objetivos e o andamento das metas.

Alternativa petropolitana

Apesar de não haver fintechs criadas em Petrópolis, os futuros investidores encontram no Espaço Empreendedor, além de todas as orientações sobre como abrir um negócio, consulta de viabilidade, alvará, nota fiscal eletrônica e incentivos fiscais, opções de microcrédito oferecidos pela AgeRio.

Os valores podem chegar até R\$ 5 mil, permitindo aos empresários investir em melhorias na infraestrutura do negócio, serviço, espaço e matéria-prima. Os documentos exigidos para a solicitação do crédito são: identidade, CPF, comprovante de residência, comprovante de titularidade bancária, foto do empreendimento (tirada na visita) e certificado de MEI (se for o caso). Para o avalista é necessário apresentação de identidade, CPF, comprovante de residência, comprovante de renda, identidade e CPF do cônjuge (se houver).

O Espaço Empreendedor funciona no Centro Administrativo Frei Antônio Moser – de segunda a sexta, das 10h às 17h - na Avenida Barão do Rio Branco, nº 2846, telefone (24) 2233-8137, ou pelo e-mail para microcreditoagerio@petropolis.rj.gov.br.